

Conhecendo o Figma

Transcrição

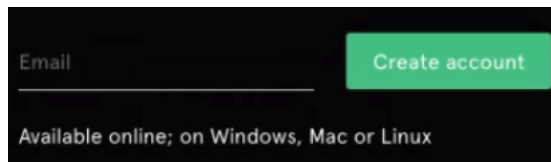
Enviamos o protótipo para o cliente, e recebemos a aprovação. Porém, o cliente deseja ver como ficaria o menu no site, por isso, precisaremos enviar uma versão mais próxima do resultado final.

Se você fez [os cursos de UX da Alura \(https://www.alura.com.br/carreira-ux-designer\)](https://www.alura.com.br/carreira-ux-designer), sabe que existem alguns tipos de **Wireframe**:

- O primeiro foi desenhado à mão, e é chamado de **baixa fidelidade**. Ele é usado para ter noção da estrutura.
- O segundo é o de **média fidelidade**. Ele pode usar elementos que serão usados na versão final.
- O último, é a versão de **alta fidelidade**, no qual usamos as fontes, cores, imagens e logos do cliente. É o mais próximo do resultado final.

Alguns profissionais de UX fazem os dois primeiros, deixando o de alta fidelidade para o profissional de **User Interface** (UI). No entanto, existem empresas que UX e UI são responsabilidade do mesmo profissional. Em nosso cenário, faremos até média fidelidade.

Como faremos? Existem diversas ferramentas que podem ser usadas, como o Photoshop, Illustrator e Sketch, porém usaremos uma ferramenta chamada [Figma \(https://www.figma.com/\)](https://www.figma.com/). Trata-se de uma ferramenta gratuita, que pode ser utilizada ao criarmos uma conta colocando o e-mail e clicando em ***Create account**.



É possível criar seu *layout* e compartilhar com seus amigos, com a possibilidade de criar trabalhos colaborativos. Com o *login* efetuado, seremos direcionados para a tela de usuário.

Assim como o *Invision*, o *Figma* possui atalhos para otimizar o trabalho.